

A reabilitação cardiopulmonar em pacientes críticos pós-COVID-19

Cardiopulmonary rehabilitation in critically ill patients post-COVID-19

DOI:10.34117/bjdv8n11-134

Recebimento dos originais: 10/10/2022

Aceitação para publicação: 10/11/2022

Mayara Hasse Carniel

Graduanda em Fisioterapia

Instituição: Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP)

Endereço: Rua Benjamin Borges dos Santos, 1100, Fraron, Pato Branco - PR,
CEP: 85503-350

E-mail: carnielmayara@gmail.com

Beatriz Zanon Harnisch Radaelli

Graduanda em Fisioterapia

Instituição: Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP)

Endereço: Rua Benjamin Borges dos Santos, 1100, Fraron, Pato Branco - PR,
CEP: 85503-350

E-mail: beatriz.radaell@unidep.edu.br

1 INTRODUÇÃO

O novo Coronavírus é uma doença infecciosa causada pelo vírus SARS-CoV-2, detectado em dezembro de 2019, que se alastrou rapidamente ocasionando sintomas como febre, dispneia, tosse seca, mialgia, fadiga generalizada, anosmia e disgeusia em casos mais leves (ADIL 2021).

Segundo Aszkiełowicz et al. (2020) os pacientes que evoluem para forma grave apresentam insuficiência respiratória aguda hipoxêmica e síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA), necessitando de cuidados intensivos.

Tozato diz (2021) que os sintomas são ainda mais eminentes em pacientes Pós-Covid-19, que precisaram de duração prolongada em Unidades de Terapia Intensiva (UTI's) estando associada ao uso de ventilação mecânica invasiva (VMI) e ao uso de corticoides, sedativos e bloqueadores neuromusculares que estão amplamente relacionadas a fraqueza muscular respiratória e a diminuição da distância do teste de caminhada de 6 minutos.

Segundo Nalbandian et al. (2021) a síndrome Pós-Covid-19 refere-se pela presença de sintomas persistentes ou complicações após 4 semanas da infecção pelo vírus.

A perda funcional decorrente das complicações como fraqueza muscular global e neuropatias relevam ainda mais a necessidade de acompanhamento médico e reabilitação cardiopulmonar (AHMED 2020).

A reabilitação cardiopulmonar deve ser individual, levando em conta os sintomas persistentes, comorbidades e condições funcionais prévias do paciente (DEMECO, 2020).

Diante disso, utilizou-se a seguinte questão: A reabilitação cardiopulmonar é eficaz no paciente crítico Pós-Covid-19? torna-se cada vez mais evidente a necessidade da reabilitação no paciente Pós-Covid-19, tendo em vista suas particularidades biológicas, recuperando-os para suas atividades de vida diárias, reduzindo os sintomas e melhorando sua capacidade funcional.

O presente estudo justifica-se pelo interesse em analisar os efeitos da reabilitação cardiopulmonar em pacientes críticos com sequelas Pós-Covid-19.

Objetiva-se neste estudo melhorar os volumes e capacidades pulmonares, aumentar a força muscular respiratória e periférica, e estimular o padrão ventilatório diafragmático.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de caso de caráter exploratório e quantitativo, de amostragem não probabilística, que será realizado com pacientes acometidos pelo Covid-19 em sua forma grave que são encaminhados para a Clínica escola de Fisioterapia do UNIDEP, por meio de um convênio entre a Secretaria de Saúde do Município de Branco e o Centro Universitário UNIDEP. Para a avaliação serão utilizados: manuvacuometria para avaliar P_{Imax} e P_E_{max}, espirometria para avaliar CVF e VEF1, peak flow para medir o PFE, dinamometria de preensão palmar para avaliação da força muscular, teste de resistência máxima, teste de caminhada de 6 minutos para avaliar aptidão cardiopulmonar, aplicação da escala funcional Pós-Covid-19 afim de avaliar as limitações pós infecção, oximetria para determinar a porcentagem de oxihemoglobina no sangue, e escala de BORG para avaliação do desconforto respiratório durante o exercício.

Serão aplicados exercícios de treino aeróbico, treinamento muscular respiratório com Power Breathe, força muscular, expansão pulmonar, propriocepção diafragmática, equilíbrio e flexibilidade como modo de tratamento, sendo baseados na SpO₂, e após a estabilização da mesma, serão fundamentados na FC de treinamento.

As sessões terão duração de 40 minutos, duas vezes semanais e serão realizadas na clínica escola, de maneira individualizada.

3 RESULTADOS OBTIDOS / ESPERADOS

Após a realização dessa pesquisa espera-se a recuperação funcional dos pacientes, reabilitando-os para suas tarefas de vida diária e em sociedade e evidenciar a eficácia da fisioterapia como aliada na reabilitação cardiopulmonar dos pacientes críticos Pós-Covid-19.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir deste estudo poderá ser analisado a importância da reabilitação cardiopulmonar para melhora da qualidade de vida em pacientes que necessitaram de tratamento intensivo, onde o tratamento fisioterapêutico com duração de 20 sessões aplicadas duas vezes por semana, pareça ser uma alternativa viável e eficiente na recuperação dos pacientes acometidos pelo vírus, vale ressaltar que até o atual momento ainda não há evidências concretas sobre as intervenções fisioterapêuticas no paciente crítico Pós-Covid-19, sendo fundamentadas em evidências anteriores a pacientes que resistiram a afecções críticas.

Palavras-chave: pacientes críticos, reabilitação cardiopulmonar, COVID-19.

REFERÊNCIAS

ADIL, Md Tanveer et al. SARS-CoV-2 and the pandemic of COVID-19. **Postgraduate medical journal**, v. 97, n. 1144, p. 110-116, 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32788312/>. Acesso em 20 de setembro de 2021.

ASZKIEŁOWICZ A., et al. COVID-19 - what should anaesthesiologists and intensivists know about it?. **Anaesthesiol Intensive Therapy** v.52, 2020. Disponível em: <https://www.med.uminho.pt/pt/covid19/Anestesiologia/Wujtewicz%202020%20COVID19%20%20what%20should%20anaesthesiologists%20and%20intensivists%20know%20about%20it.pdf>. Acesso em 22 de setembro de 2021.

TOZATO C, et al. Reabilitação cardiopulmonar em pacientes pós-COVID-19: série de casos, **Revista Brasileira de Terapia Intensiva** p. 167, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbti/a/FntTkxdNqVYYLfv4HyY3RQ/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em 22 de setembro de 2021.

NALBANDIAN A, et al. Post-acute COVID-19 syndrome, **nature medicine**, p. 602, 2021. Disponível em: <https://www.nature.com/articles/s41591-021-01283-z.pdf>. Acesso em 23 de setembro de 2021.

AHMED H, et al. Desfechos clínicos de longo prazo em sobreviventes de síndrome respiratória aguda grave e surtos de síndrome respiratória do Oriente Médio coronavírus após hospitalização ou admissão na UTI: uma revisão sistemática e meta-análise, **Journal of Rehabilitation Medicine**, p. 02, 2020, disponível em: <https://www.medicaljournals.se/jrm/content/issue/52-5>. Acessado em: 23 de setembro de 2021.

DEMECO A, et al. Reabilitação de pacientes pós-infecção COVID-19: uma revisão da literatura, **Journal of International**, p. 06, 2020. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/pdf/10.1177/0300060520948382>. Acessado em: 24 de setembro de 2021.